



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS - INEST

**Departamento de Estudos Estratégicos e Relações
Internacionais**

Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos

Título da Disciplina: Teoria Política dos Estudos Estratégicos I

Professor: Eurico de Lima Figueiredo e Eduardo Heleno de Jesus Santos

Período: Primeiro Semestre de 2019

Horário: 3ª feira, 14h30min às 17h30min.

Local: Sala René Dreifuss.

Número de créditos: 04.

EMENTA

Estudos Estratégicos e a Teoria Política. Poder e Estado. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 /455 a.C. / *circa*400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527). Jean Bodin (1530 / 1596) e a soberania moderna. Hobbes (1588 / 1679), o Estado, a defesa e segurança. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado. Alexander Hamilton (1755 ou 1757 / 1804) e a constituição da defesa do Estado liberal. Friedrich List (1789 / 1846) e os fundamentos econômicos do Poder Militar. Rousseau (1712/1778), a natureza da insegurança internacional, a desigualdade entre os estados e as origens da guerra. Kant (1724 / 1804) a “paz perpétua” e a negação da guerra. Marx (1818/1883), o Estado burguês e as forças armadas.

OBJETIVOS E MEIOS

Objetivos. A disciplina *Teoria Política dos Estudos Estratégicos I*, assim como a que a sucede, *Teoria Política dos Estudos Estratégicos II*, tem como objetivo fornecer aos mestrandos visão panorâmica das principais questões teóricas que, do ponto de vista da análise política, permeiam *todas* as formulações estratégicas. O curso identifica o diálogo permanente, ora de modo manifesto, ora latente, entre a teoria política e as principais vertentes estratégicas que modulam o debate contemporâneo, mormente sobre os problemas relativos à defesa e à segurança internacional.

Meios. O Programa será desenvolvido através de: (a) - exposição e discussão dos tópicos do programa; (b) - discussões de leituras previamente indicadas; (c) – seminários.

CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

A nota final do aluno será aferida com base em três critérios:

(1) trabalho individual ao final do curso (8,0 pontos); O trabalho com, no máximo dez páginas, deve abordar três dos autores lidos durante o último semestre acadêmico conjugando, pelo menos, dois dos eixos temáticos abaixo.

- 1) Segurança Internacional;
- 2) Defesa Nacional;
- 3) Relações civis e militares
- 4) Estado, forças armadas e soberania.

Os trabalhos deveram levar em conta os aspectos ontológicos e epistemológicos relativos à tríade ‘Teoria Política, Relações Internacionais e Estudos Estratégicos’ que fundamentam a disciplina em tela.

(2) dois seminários previstos no Programa adiante (2,0 pontos). Em relação aos seminários, dois grupos serão formados, um cobrindo as unidades I, II e III do programa, e o outro as unidades IV, V e VI. **Todos os componentes de cada grupo deverão estar igualmente preparados para apresentação das temáticas envolvidas em cada parte na data previamente acertada. O professor encarregado do seminário sorteará o(s) expositor(es) que fará(ão) a exposição pelo grupo, assim como poderá se dirigir a qualquer um membro do grupo para que responda a perguntas sobre o assunto que é objeto do seminário. Assim, se supõe que os componentes de cada grupo estarão igualmente preparados.**

NB - Quaisquer alterações que se fizerem necessárias serão comunicadas em tempo útil.

TÓPICOS DO PROGRAMA

I. Introdução. Teoria Política e Estudos Estratégicos. Origens do pensamento político moderno e contemporâneo. Poder e Estado. O cerne da Política: o fenômeno do Poder e suas principais dimensões. O Estado como questão histórica e teórica. Teoria Política, Relações Internacionais e Estudos Estratégicos. Implicações e alcances das obras políticas clássicas no pensamento estratégico.

II. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 / 455 a.C. / *circa* 400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527).

III. Hobbes (1588 / 1679): o Estado, a defesa e segurança.

IV. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado.

V. Rousseau (1712/1778), a natureza da insegurança internacional, a desigualdade entre os estados e as origens da guerra. Kant (1724 / 1804), a “paz perpétua” e a negação da guerra.

VI. Karl Marx (1818/1883) e Friedrich Engels (1820/1295): a modernidade e a guerra no bojo da Revolução Industrial.

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Tópico I

Datas: 12/03 e 19/03

Leituras obrigatórias.

BAYLYS, John; WIRTZ, James J.; Gray, Colin S. *Strategy in the Contemporary World*, Oxford, Oxford University Press, 2010 (third edition).

DUVERGER, Maurice – *Ciência Política: Teoria e Método*, Rio de Janeiro, Zahar, várias edições. (na edição utilizada, 1992, pp. 9/26).

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional” in Lessa, Renato (organizador) *Horizontes das Ciências Sociais, a Ciência Política*, Petrópolis, Vozes, 2010.

KAPLAN, Marcos. *Formação do Estado Nacional*. São Paulo, Editora Nacional, 1974. Introdução e primeiro capítulo.

Tópico II

Datas: 26/03, 02/04

MAQUIAVEL: *A Arte da Guerra*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1982 (2ª edição), pp. 17/42.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Várias edições.

SALATINI, R. ROIO (org), M. Reflexões sobre Maquiavel, Marília, Cultura Acadêmica, 2014, caps 1 e 4.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, Editora da UnB, 1987. (NB - os trechos do livro que serão objeto de leitura serão indicados no momento apropriado pelo professor).

NB - Leituras complementares: o professor poderá indicar literatura adicional para cada item a pedido dos alunos.

Tópico III: Thomas Hobbes

Data: 09/04

HOBBS, Thomas (organizado por TUCK, Richard). *Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil*. São Paulo, Martins Fontes, 2008. (NB – As partes do livro serão previamente indicadas).

SKINNER, Q. Hobbes e a liberdade republicana, São Paulo, Ed.Unesp, 2010, trad.de Modesto Florenzano.

Seminário I

Data: 16/04

Tópico IV: John Locke e Adam Smith.

Data: 16/04, 30/04

Leituras obrigatórias:

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. Cap. 1 a 9. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

EARLE, Edward Mead “Adam Smith, Alexander Hamilton, Friedrich List: “Fundamentos Econômicos do Poder Militar”, in Paret, Peter, op. cit., pp. 295 / 350

Tópico V: Rousseau e Kant

Data: 07/05, 14/05

ROUSSEAU, J.J. *Discurso sobre a origem da desigualdade*. Várias edições.

KANT, Emanuel. *Para a paz perpétua: um esboço filosófico*. Várias edições.

_____. *Fundamentação da metafísica dos costumes e outros escritos*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

NB - Leituras complementares: o professor poderá indicar literatura adicional para cada item a pedido dos alunos.

Tópico VI: Karl Marx (1818/1883) e Friedrich Engels (1820/1895).

Data: 21/05, 28/05, 04/06

Leituras obrigatórias:

ENGELS, Friedrich. *Temas Militares*. Lisboa, Editorial Estampa, 1976. Páginas 33 / 58.

ENGELS, Friedrich. *Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*. São Paulo, Centauro, 2004.

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “A Política, a Guerra e os Militares” in. CERQUEIRA FILHO, Gisálio; FIGUEIREDO, Eurico de Lima; KONDER, Leandro (organizadores). *Por que Marx?* Rio de Janeiro, Graal, 1983.

Leituras complementares: o professor poderá indicar literatura adicional para cada item a pedido dos alunos.

Seminário II

Data: 11/06

Conclusão do curso (Total: 15 aulas incluindo dois seminários).

Data: 19/06